

**CONSELHO GERAL**  
**Ata Número Quarenta e Um**

----- Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, reuniu, pelas onze horas, na sala zero ponto cinquenta e sete ao Campus da Penteada, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a dois de dezembro do ano de dois mil e dezasseis e anexada à presente ata. -----

----- A vinte e nove de novembro do ano de dois mil e dezasseis, o Professor Doutor José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo e o Professor Doutor José Sílvio Moreira Fernandes comunicaram ao Professor Doutor Mikhail Benilov, que renunciavam ao lugar para que foram eleitos a vinte e um de novembro do ano de dois mil e dezasseis (comunicação de que se anexa cópia à presente ata). Assim, de acordo com o disposto no número quatro do artigo décimo sétimo dos Estatutos da Universidade da Madeira, o Professor Doutor José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo foi substituído no Conselho Geral, pelo Professor Doutor António Manuel Martins de Almeida e o Professor Doutor José Sílvio Moreira Fernandes foi substituído no Conselho Geral, pela Professora Doutora Ana Catarina Rocha Mendes Fernando.-----

----- No período antes da ordem do dia, os novos membros eleitos assinaram o Termo de Posse, na qualidade de membros do Conselho Geral.-----

----- Esta reunião foi convocada tendo como ponto único de ordem de trabalhos a “Cooptação das personalidades externas que farão parte do Conselho Geral” e, de acordo com o disposto no número dois do artigo décimo sexto dos Estatutos da Universidade da Madeira, foi convocada e presidida pelo Professor Doutor Mikhail Benilov. Encontrando-se presentes um número superior a metade dos membros eleitos do Conselho Geral (catorze, a saber) estavam reunidas as condições para se realizar a presente reunião.-----

----- Aberta a sessão pelo Presidente, este perguntou aos membros presentes se se oporiam a que a Dra. Teresa Dias secretariasse esta reunião, proposta à qual nenhum dos presentes levantou objeções.-----

----- Nesta altura pediu a palavra o Sr. Conselheiro Luiz Lopes, considerando que não estavam reunidas as condições para a realização da votação para a cooptação das personalidades externas que farão parte do Conselho Geral, na medida em que os mandatos correspondentes aos representantes dos estudantes tinham um mandato por preencher. Neste sentido, apresentou

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin:]*  
#  
P. Lind  
M  
R  
Benilov  
Am.  
p. e  
M. e  
D  
de Jardim  
H  
H  
H

à mesa a seguinte proposta: “A possibilidade de se poderem apreciar as propostas dos membros externos a cooptar, adiando-se a sua votação para uma posterior reunião.” Após longa e aberta discussão foi a proposta votada e recusada, com dois votos a favor, doze votos contra e zero abstenções. A Sra. Conselheira Margarida Pocinho e o Sr. Conselheiro Luiz Lopes informaram da sua intenção em apresentar declarações de voto que se anexam a esta ata e dela são parte integrante.-----

-----Em seguida, o Sr. Presidente pediu aos membros do Conselho que entregassem as propostas dos membros a serem cooptados, de acordo com o número um do artigo décimo sexto dos Estatutos da Universidade da Madeira, propostas que fazem parte integrante desta ata. -----

-----Foram apresentadas propostas de cooptação das seguintes individualidades (referidas por ordem alfabética): António Jorge Mammerickx da Trindade (proposta subscrita pelos professores Mikhail Benilov, Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de Azevedo, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, João Manuel Cunha Rodrigues, António João Apolinário Pereira, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz e Marco António Alves Nascimento); António José Luís dos Reis (proposta subscrita pelos professores Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de Azevedo, Mikhail Benilov, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, António João Apolinário Pereira, João Manuel Cunha Rodrigues, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz, Marco António Alves Nascimento); Francisco José Vieira Fernandes (proposta subscrita pelos professores Mikhail Benilov, Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de Azevedo, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, João Manuel Cunha Rodrigues, António João Apolinário Pereira, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz, Marco António Alves Nascimento); José Viriato Soromenho Marques (proposta subscrita pelos professores Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de Azevedo, Mikhail Benilov, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, António João Apolinário Pereira, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz, Marco António Alves Nascimento); Marco André Pereira e Barreto (proposta subscrita pelos professores Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de Azevedo, Mikhail Benilov, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, António João Apolinário Pereira, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz, Marco António Alves Nascimento); Paulo David Abreu Andrade (proposta subscrita pelos professores Helder Manuel Arsénio Lopes, António Manuel Martins de Almeida, Maria Manuela Câmara de Gouveia, Ana Maria Costa Jardim de

Muf.  
Cind

R

Benilov

A.

de G

Marco

de

de

de

de

de

de

de



Azevedo, Mikhail Benilov, Ana Catarina Rocha Mendes Fernando, Orlanda Cristina Pestana Camacho, João Manuel Cunha Rodrigues, António João Apolinário Pereira, Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz, Marco António Alves Nascimento). As diferentes propostas de membros a serem cooptados foram distribuídas pelos presentes. -----

----- O Sr. Presidente propôs ao Conselho que, por ordem alfabética, cada uma das propostas de cooptação fosse apresentada por um dos seus proponentes seguida de um período breve de esclarecimentos e troca de impressões, passando-se à votação de cada uma das propostas, também por ordem alfabética, sendo o apuramento dos votos realizado no final de cada votação individual. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Efetuada a apresentação das propostas passou-se à sua votação. O resultado da votação foi o seguinte: a proposta de cooptação de António Jorge Mammerickx da Trindade obteve doze votos a favor, dois votos contra e zero votos em branco; a proposta de cooptação de António José Luís dos Reis obteve catorze votos a favor, zero votos contra e zero votos em branco; a proposta de cooptação de Francisco José Vieira Fernandes obteve catorze votos a favor, zero votos contra e zero votos em branco; a proposta de cooptação de José Viriato Soromenho Marques obteve onze votos a favor, três votos contra e zero votos em branco; a proposta de cooptação de Marco André Pereira e Barreto obteve onze votos a favor, três votos contra e zero votos em branco; e a proposta de cooptação de Paulo David Abreu Andrade obteve treze votos a favor, um voto contra e zero votos em branco. -----

----- Em resultado das votações efetuadas foram cooptados para o Conselho Geral as seguintes personalidades externas: António José Luís dos Reis, Francisco José Vieira Fernandes, Paulo David Abreu Andrade, António Jorge Mammerickx da Trindade, José Viriato Soromenho Marques e Marco André Pereira e Barreto. -----

----- O Presidente informou os membros do Conselho que irá contactar as individualidades cooptadas e verificar a sua disponibilidade para o agendamento da próxima reunião com o Conselho Geral completo, onde, de acordo com o artigo quarto do Regulamento para a cooptação dos membros externos, se deverá proceder à eleição do Presidente do Conselho Geral. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela tido sido lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes. -----

Ana Catarina Rocha Mendes Fernando

Ana Isabel Ferreira da Silva Moniz

Ana Maria Costa Jardim de Azevedo

António Carlos Jardim Valente

António João Apolinário Pereira

Cristina  
João  
R  
Benilov  
Am  
Azevedo  
Marco  
Barreto  
Pereira  
Vieira  
Soromenho  
Marques  
Andrade

*Ana Catarina Rocha Mendes Fernando*

*Ana Maria Costa Jardim de Azevedo*

*António Carlos Jardim Valente*

*António João Apolinário Pereira*

António Manuel Martins de Almeida António M.M. Almeida  
Helder Manuel Arsénio Lopes Helder  
João Manuel Cunha Rodrigues JM  
Luiz Carlos Guerreiro Lopes Luiz  
Marco António Alves Nascimento Marco  
Maria Manuela Câmara de Gouveia Manuela  
Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho Margarida  
Mikhail Benilov Benilov  
Orlanda Cristina Pestana Camacho Orlanda

**Secretária**

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias

## **Declaração de Voto**

Perante a proposta vencida de possibilidade de se poderem apreciar as propostas dos membros externos a cooptar, adiando-se a sua votação para uma posterior reunião, devido ao facto de não estarem reunidas as condições para a realização da reunião para que fui convocada, apresento declaração de voto que faz parte integrante da ata da Reunião do Conselho Geral de 6 de dezembro de 2016.

A minha votação favorável ao adiamento da cooptação dos membros externos fundamenta-se por um lado, por não terem sido realizadas eleições dos estudantes para o novo Conselho Geral, permanecendo os dois estudantes cessantes; por outro lado, pelo facto de os mandatos correspondentes aos representantes dos estudantes terem um mandato por preencher. Face ao exposto, decidi votar pelo adiamento, para uma posterior reunião, da votação para a cooptação dos membros externos para o Conselho Geral, independentemente de algumas interpretações contrárias, baseadas num alegado parecer cujo teor desconheço, mas que não é vinculativo.

Fundamento ainda a minha declaração de voto nas seguintes premissas. Sempre que algum membro do Conselho Geral, órgão colegial, seja público seja privado, entra após o início do mandato para o qual os demais membros foram eleitos, o seu mandato termina com o mandato dos demais. Isto porque o que releva é a duração do mandato. Ou seja, cada órgão colegial tem um mandato com uma duração estabelecida no tempo, pelo que sendo composto por membros individuais estes são eleitos para esse mandato, sendo que se um sair por qualquer motivo, quem entra – por eleição, cooptação ou substituição por lista – é para a prossecução do mandato cessante. Logo o seu mandato termina com o termo do mandato dos demais.

Ora, os estudantes são eleitos por dois e não quatro anos (art.º 9º/1). Assim, os que entram no início são substituídos a meio; os que os vierem substituir cessam no termo do mandato dos demais membros do Conselho Geral, eleitos ou cooptados (cujo mandato é de quatro anos) pois o que releva é a colegialidade e não a individualidade. As pessoas são eleitas ou cooptadas para um órgão colegial cumprir as suas funções, não são eleitas como titulares de órgãos individuais. Assim, se na eleição intercalar houver atraso dos alunos o mandato será sempre mais curto do que os dois anos.

Tendo em conta o exposto e sendo o regulamento omissivo quanto o assunto, parece-me que a eleição de novos representantes dos

estudantes no Conselho Geral seria o procedimento mais democrático num estado de direito, ou seja, sempre que exista um órgão colegial cessante devem ser eleitos todos os membros do novo órgão colegial competente. Ademais, existe uma queixa formalizada por um estudante, no sentido da eleição de novos representantes dos estudantes, dirigida ao Sr. Presidente da Comissão Eleitoral, Doutor Francisco Fernandes, que tempestivamente a reencaminhou para o Sr. Presidente do Conselho Geral cessante, Dr. Francisco Costa, a fim de ser analisada. Estranho que tal queixa tenha sido considerada pelo Sr. Conselheiro Hélder Lopes e pela Dra. Teresa Norton Dias como uma espécie de desabafo e não como uma queixa formal e que, por isso, não foi dada a devida resposta ao respetivo queixoso.

Funchal, 6 de dezembro de 2016

O membro do Conselho Geral



(Margarida Maria Ferreira Diogo Dias Pocinho)



## DECLARAÇÃO DE VOTO

Tendo sido voto vencido na proposta de adiamento, para uma posterior reunião, da votação para a cooptação dos membros externos para o Conselho Geral, sou forçado a deixar registada a interpretação da legislação que entendo ser a mais correcta quanto à questão da eleição intercalar para a escolha dos representantes dos estudantes e das suas implicações. Assim,

### CONSIDERANDO QUE:

1. O Artigo 1.º do Regulamento para a cooptação dos membros externos do Conselho Geral da Universidade da Madeira determina que "[o]s membros externos do Conselho Geral são cooptados pelo conjunto dos membros eleitos do Conselho Geral, nos termos do presente regulamento". O grifo é meu (não apenas aqui, mas também nos itens que se seguem).
2. Quanto ao que deve ser entendido por conjunto dos membros eleitos, o Artigo 14.º dos Estatutos da Universidade da Madeira estabelece que o Conselho Geral é composto por vinte e um membros, fixando, na alínea b) do mesmo artigo, que devem existir "três representantes dos estudantes". Por sua vez, o Regulamento do Conselho Geral da Universidade da Madeira, no seu Artigo 2.º, número 1, alínea b), transpõe tal norma estabelecendo igualmente terem de existir três representantes dos estudantes no referido Conselho.
3. O Artigo 11.º, número 1, do mesmo Regulamento estabelece que "[o] Conselho Geral funcionará com a maioria do número legal dos seus membros, sem prejuízo do estabelecido relativamente às maiorias necessárias à aprovação de determinadas matérias". Do exposto depreende-se que, por número legal de membros, deva ser entendido o conjunto integrado por três representantes dos estudantes e não por apenas por dois, como ora se verifica (em decorrência da renúncia do terceiro representante efectivo dos estudantes e de todos os suplentes).
4. Embora, de acordo com o disposto no Artigo 4.º do referido Regulamento, competisse ao Presidente do Conselho Geral cessante "declarar ou verificar as vagas no Conselho Geral e proceder às substituições devidas, nos termos dos Estatutos da Universidade", não houve lugar à eleição parcial e intercalar destinada a completar o mandato antecedente.
5. Independentemente disso, juntamente com as eleições para a escolha dos representantes dos professores e investigadores e dos funcionários não docentes, deveriam ter sido eleitos três novos representantes dos estudantes no Conselho Geral, pois sempre que algum membro dum órgão colegial, seja público ou privado, entra após o início do mandato para o qual os demais membros foram eleitos, o seu mandato termina com o mandato dos demais. Isto porque o que releva é a duração do mandato, ou seja, cada órgão colegial tem um mandato com uma duração estabelecida no tempo, pelo que, sendo composto por membros individuais, estes são eleitos para esse mandato, sendo que se um sair por qualquer motivo, quem entra — por eleição, cooptação, substituição por lista, etc. — é para a prossecução do mandato cessante; logo, o seu mandato termina com o termo do mandato dos demais.
6. Assim, no caso dos representantes dos estudantes, que são eleitos por dois e não quatro anos (cf. estabelece o Artigo 9.º, número 1, do Regulamento do Conselho Geral), os que entram no início são substituídos a meio; os que os vierem substituir cessam no termo do mandato dos demais membros do Conselho Geral, eleitos ou cooptados — cujo mandato é de quatro anos —, pois o que releva é a colegialidade e não a individualidade. Dito de outro modo, as pessoas são eleitas ou cooptadas para um órgão colegial cumprir as suas funções, não sendo eleitas como titulares de órgãos individuais. Assim, se houver atraso na realização da eleição intercalar para a escolha dos

representantes dos estudantes, como ocorreu, o mandato dos eleitos deverá ser sempre mais curto do que os dois anos.

7. A não eleição de três novos representantes dos estudantes no Conselho Geral e a manutenção de dois deles — extrapolando o termo do mandato dos demais membros eleitos e cooptados do Conselho Geral cessante — têm, no curto prazo, pelo menos duas sérias implicações, que convém não esquecer e aqui referir. A primeira relaciona-se à cooptação dos membros externos, ao dificultar ou mesmo tornar impraticável a proposição de eventuais nomes alternativos por parte da representação minoritária dos docentes e investigadores — ao exigir que tais propostas fossem forçosamente também subscritas por todos os actuais representantes dos estudantes e dos funcionários, única forma de (sem considerar a representação maioritária dos professores e investigadores) ter um número de subscritores correspondente a pelo menos um terço dos membros eleitos, cf. exige o Artigo 3.º, número 1, do Regulamento para a cooptação dos membros externos —, e outra, tão ou mais grave, relacionada à eleição do futuro Reitor, que, em não havendo atempadamente a eleição de três novos representantes dos estudantes, acabará por ter de ser feita por um Conselho Geral incompleto, sem o número legal de membros.

NESTES TERMOS,

Com base na interpretação antes exposta quanto aos aspectos legais envolvidos e suas consequências, decidi votar pelo adiamento, para uma posterior reunião, da votação para a cooptação dos membros externos para o Conselho Geral, independentemente de algumas interpretações contrárias, baseadas num alegado parecer cujo teor desconheço, mas que obviamente não é vinculativo.

Funchal e Universidade da Madeira, 6 de Dezembro de 2016.



Luiz Carlos Guerreiro Lopes





Excelentíssimo Sr. Professor Mikhail Benilov,

No quadro da constituição do futuro Conselho Geral da Universidade da Madeira, tendo em conta que decidi manter-me nas minhas funções de Reitor até ao fim do mandato, venho por este meio comunicar-lhe a minha renúncia ao lugar para que fui eleito a 21 de novembro de 2016, passando V.Exa. a desempenhar as tarefas inerentes à posição de elemento mais antigo de categoria mais elevada dos representantes dos professores e investigadores.

Universidade da Madeira, 29 de novembro de 2016

*José Carmo*

(José Manuel Cunha Leal Molarinho Carmo)

 UNIVERSIDADE da MADEIRA	
Secretariado Externo	
ENT. N.º 018	DATA 29/11/16
VIA DE RECEÇÃO: 9.º.º.º.	
REMETENTE: Prof. Dr. J. Carmo	
RESPONSÁVEL: 	



Excelentíssimo Sr. Professor Mikhail Benilov,

No quadro da constituição do futuro Conselho Geral da Universidade da Madeira, tendo em conta que decidi manter-me nas minhas funções de Vice-Reitor até ao fim do mandato, venho por este meio comunicar-lhe a minha renúncia ao lugar para que fui eleito a 21 de novembro de 2016.

Universidade da Madeira, 29 de novembro de 2016

(José Sílvio Moreira Fernandes)

	
UNIVERSIDADE da MADEIRA	
Secretariado Externo	
ENT. N.º	019
DATA	29/11/16
VIA DE RECEPÇÃO:	F.R.F.
REMETENTE:	Prof. Dr. S. Fernandes
RESPONSÁVEL:	